

A urbanização foi um processo marcante no Brasil no século XX e início do XXI, trazendo mudanças socioeconômicas e culturais. Devido ao crescimento populacional, a expansão urbana gerou impactos socioambientais significativos, refletindo as complexidades e desafios do crescimento acelerado das cidades. É nesse contexto, que esse trabalho se apresenta ao estudar o bairro Pilar, situado no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, região sudeste brasileira. Seu objetivo encontra-se em identificar os impactos socioambientais do processo de urbanização neste bairro. Quanto aos fins, o desenvolvimento dessa pesquisa foi exploratória, devido ao escasso conhecimento produzido; e descritivo, por caracterizar a realidade local. Quanto aos meios de investigação, foi bibliográfica e documental e um estudo de caso. Quanto ao acesso aos documentos destaca-se, entre as fontes documentais disponíveis, o acesso ao Instituto Histórico da Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias. Constatou-se que o bairro Pilar, localizado no 2º distrito do município e com população atual de aproximadamente 37.000 habitantes, teve papel estratégico no transporte de ouro e mercadorias provenientes das Minas Gerais durante o período colonial, por meio do Rio do Pilar, que era navegável e se conectava à Baía de Guanabara. Essa rota fluvial foi essencial para o escoamento de riquezas do interior rumo ao litoral, conferindo ao bairro grande importância econômica e logística. Com o passar dos anos, o avanço desordenado da urbanização e a ausência de políticas públicas eficazes, o bairro passou a conviver com uma série de impactos socioambientais que comprometem a qualidade de vida da população. O aterramento deste corpo hídrico por meio de construções no seu entorno resultou na sua transformação em um valão - vala a céu aberto. O processo de degradação deste corpo hídrico se deu não somente pelo lançamento de efluentes domésticos como industriais de modo clandestino. As enchentes configuram o impacto socioambiental mais recorrente e severo no bairro, afetando diretamente a população local por meio da perda de bens, danos à infraestrutura urbana, riscos à saúde pública e interrupção da mobilidade. A poluição também se faz presente na 'Cidade dos Meninos', espaço do bairro com mais de 60 anos de contaminação no solo devido ao descarte incorreto de Hexaclorociclohexano (HCH) – popularmente conhecido como pó-de-broca – após a desativação do Instituto de Malariologia ali presente, substância altamente cancerígena e atualmente proibida em território nacional. Esses fatores evidenciam a vulnerabilidade desse espaço e a urgência de ações sustentáveis e planejamento urbano eficaz. Conclui-se que se faz

necessária a promoção de ações integradas que unam preservação ambiental, inclusão social e políticas públicas eficientes, visando uma urbanização mais sustentável e justa para a população local.